

**CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2018**

PROCESSO DE SELEÇÃO para seleção de propostas para as ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), para a Execução de Requisitar a Concessão Administrativa para uso imóvel e receber subvenção do município de Itaquaquecetuba para atendimento dos Centros de Educação Infantil Creches Subvencionadas.

Nota: A proposta apresentada por esta instituição está fundamentado e segue as normas estabelecidas Lei 13.019/2014 e Plano Municipal de Educação

**PROPOSTA
E
DESCRIÇÃO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO: Centro de Educação Infantil

2. NUMERO DE ATENDIMENTOS: 50 a 150 crianças de até 3 anos 9 meses e 29 dias.

3. VALOR PER-CAPTA POR CRIANÇA:

BERÇARIO	R\$ 223,47
INFANTIL I E II	R\$ 223,47
CONTRA TURNO	R\$ 223,47
PERIODO INTEGRAL	R\$ 223,47
PERIODO PARCIAL	R\$ 223,47

4. VALOR DO TERMO DE COLABORAÇÃO MENSAL



MINIMO: R\$ 11.173,50 (Onze Mil, cento e sessenta e três reais e cinquenta centavos).

MÁXIMO: R\$ 33.520,50 (trinta e três Mil, quinhentos e vinte reais e cinquenta centavos).

5. FICHA CADASTRAL DA ENTIDADE MANTENEDORA:

Associação Afro-Brasileira Nossa Senhora Aparecida

Endereço: Prudente de Moraes, 23 – Centro – Santa Isabel – São Paulo.

Fones: 11 4680-1116 / 11 97226-1003

E-mail: associacaoafroadm@gmail.com

6. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA

História

Fundada em 15 de maio de 2005 por Padre Gabriel Bina, e com o apoio de Joelma Aparecida Campos. A Associação Afro-Brasileira Nossa Senhora Aparecida é uma organização não governamental que nasceu dentro da Paróquia Nossa Senhora da Aparecida de Santa Isabel, onde um grupo de pessoas constatou a necessidade de discutir a questão da igualdade racial e melhorar a realidade dos que vivem em situação de exclusão e de vulnerabilidade social, tendo como objetivo de trabalhar as questões étnico-raciais no âmbito social, cultural e educacional com base na lei 10.639/03. Sua diretoria e conselho se reúnem mensalmente para organizar todas as oficinas que a instituição propõe aos seus assistidos.

Objetivo

Promover a assistência social aos diversos segmentos sociais Divulgar, promover e contribuir com ações com base nas diretrizes da lei 10.639/2003. Implementar programas, projetos e ações afirmativas destinados ao enfrentamento das desigualdades raciais nas áreas da educação, cultura, esporte, lazer, saúde e trabalho.

Missão



Proteger e amparar à família, a adolescência, a juventude, os adultos e idosos na garantia de seus direitos constitucionais. Defender e promover ações para preservar o meio ambiente e sua sustentabilidade. Defender a vida através de ações educacionais que promovam a construção de uma sociedade justa, igualitária e plural.

Trabalhos realizados:

- Projeto de Cultura Afro-Brasileira com cunho educacional para Crianças e adolescentes, através do Projeto Raízes do Brasil financiado pela Secretaria de Cultura do Estado com duração de 12 meses, onde as crianças e adolescentes passavam o dia aos cuidados dos monitores e instrutores realizando oficinas de Dança, Canto, Teatro, Capoeira, Instrumento Musical, Informática. As atividades foram realizadas nas dependências da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Santa Isabel, no período integral, onde as crianças e adolescentes recebiam também as refeições e lanches, bem como o transporte.

-Curso Pré-Vestibular e preparatório para o Enem, o curso propõe método de trabalho que visa preparar o aluno de maneira competitiva, para que como bom estudante tenha condições de lutar por uma boa colocação em Universidades Públicas e Particulares do País. O curso Pré-Vestibular é realizado diariamente (segunda a sexta-feira) Com a carga horária de 4 horas por dia, além de aulas extras aos sábados.

-Termo de Fomento com a Prefeitura Municipal de Santa Isabel, através da Secretaria de Cultura e Educação, para a realização de atividades pedagógicas e culturais diárias com crianças de 3 a 12 anos na Gibiteca Mauricio de Sousa, no período manhã e tarde no período de 26 de fevereiro de 2015 a 26 de Março de 2017.

-Projeto de Contraturno Escolar, realizado diariamente na Sede da Instituição com crianças de 3 a 12 anos, as quais são atendidas e acompanhadas com atividades psicopedagógicas, aulas de informática, oficinas de artesanato, canto, dança, instrumentos de percussão, capoeira e reforço escolar, rodas de leitura. Atendimento mensal em média de 60 crianças. De fevereiro de 2015 até a presente data.

-Capacitação para Professores da Rede Municipal de Santa Isabel sobre a Lei 13.639/03 com a duração de 3 meses no ano de 2014, Curso de Contação de Estórias com 80 horas e Palestra sobre Deficiência Inclusiva.

-Aulas diárias de Capoeira no contraturno da rede municipal de Santa Isabel com crianças do Ensino Fundamental I.

- Apoio a Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora de Aparecida de 2005 até o ano de 2012, no atendimento a mais de 200 crianças de 0 a 6 anos em estado de desnutrição, através de implementação nutricional na alimentação, visitas às famílias das crianças, orientação aos pais, cuidado integral no dia



do peso.

7. NOME DA UNIDADE EDUCACIONAL:

Centro de Educação Infantil “.....”: A ser definido de acordo com a Secretaria Municipal de Educação Itaquaquecetuba.

8. NUMERO DE CRIANÇAS A SEREM ATENDIDAS NA UNIDADE:

MÓDULO	QUANTIDADE DE CRIANÇAS	QUANTIDADE DE PEIs e Auxiliares
Berçário A	25	02
Berçário B	25	02
Berçário C	25	02
Berçário D	25	02
Mini Grupo	50	03
Total	150 CRIANÇAS	11

9. Quadros de Recursos Humanos, especificando cargos e funções, habilitações e níveis de escolaridade.

Qtd	Função	Formação	C.H.	Vínc.	Valor	Encargo 58,57%	Total
01	Diretor	Pedagogia	40h	RPA/ MEI	2.000,00		2.000,00
01	Coord. Pedagógico	Pedagogia	40h	RPA/	1.700,00		1.700,00



				MEI			
02	Auxiliar Adm	Cursando Adm ou Ensino médio	30h	Estagiário	600,00		1.200,00
08	Auxiliar PEI	Ensino médio Completo ou Cursando Pedagogia	40HS	MEI			8.000,00
01	Cozinheira	Ensino Fundamental	40h	MEI			1.200,00
01	Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental	40h	MEI			1.000,00
03	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40h	CLT	1.035,80	609,78	3.291,16
01	Auxiliar De Manutenção	Ensino Médio	40h	MEI	1.000,00		1.000,00
01	Gerente Financeiro - Administrativo	Ensino Superior	40	MEI	3.000,00		3.000,00
						Total	22.391,00

10. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

10.1- Valor mensal das despesas previstas pela Entidade, a fim de atender o número de usuários a ser conveniado: R\$ 33.520,50 (Trinta e três mil e quinhentos e vinte reais e cinquenta centavos)

10.2 - Especificação dos Recursos Financeiros

Custo Mensal Previsto					
Tipo de Despesa	Valor	Verba do	Outras	Receitas	Total



	Previsto *	Convênio			
			Valor	Origem	
Recursos humanos (Salários, encargos trab., provisão).	R\$ 22.391,00	R\$ 33.520,50			
Material Pedagógico	2.000,00				
Material de Escritório	1.500,00				
Material de Higiene e Limpeza	3000,00				
Alimentação					
Concessionária de serviços publica (luz, água, tel., gás).	2.000,00				
Manutenção e Outras despesas	2629,00				
SUB. TOTAL					
Aluguel					
IPTU					
TOTAL	33.520,50				

11. DESCRIÇÃO DO OBJETO

A criança no processo de desenvolvimento infantil e aprendizagem

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

Elas possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias.

Que presenciam por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão



submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil.

11.1 Formas de execução

11.1.1 Objetivos Gerais

- Proporcionar as crianças de 0 a 4 anos um ambiente de aprendizagem que a respeite como cidadã de direitos;
- Acolher as diferentes culturas, valores e crenças sobre educação de crianças oriundas das famílias;
- Estabelecer canais de comunicação com as famílias, de modo a proporcionar um melhor atendimento às crianças;
- Acolher as crianças e seus familiares;
- Proporcionar espaços para a formação continuada dos professores e funcionários;
- Organizar ambientes de aprendizagens que levem em conta os cuidados com as crianças pequenas;
- Acolher as crianças com necessidades especiais e suas respectivas famílias;
- Estabelecer uma parceria com as famílias;
- Proporcionar espaços formativos, culturais e recreacionais para as famílias e a comunidade ao entorno.

11.1.2 Objetivos Específicos:

A prática da educação infantil deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:



- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo.
- Atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados,
- Enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

11.2 DOCUMENTAÇÃO MANTIDA ARQUIVADA NA UNIDADE EDUCACIONAL

11.2.1 Dos funcionários:

- a) cópia dos documentos pessoais (R.G, CPF).
- b) cópia da carteira de trabalho;
- c) cópia do contrato de trabalho;
- d) cópia da comprovação de habilitação e escolaridade
- e) cópia de carteira de vacinação
- f) atestado de saúde



11.2.2 Dos educandos

- a) Cópia da certidão de nascimento
- b) Ficha cadastral
- c) Cópia da carteira de vacinação
- d) ficha de matrícula;
- e) ficha de saúde
- F) Cópia do Cartão SUS
- G) Cópia dos Documentos pessoais dos Pais: RG, CPF, Título de Eleitor, Comprovante de Endereço.

11.2.3 Registro da ação educativa

- a) registro de ponto do pessoal docente
- b) registro de ponto de pessoal administrativo
- c) livro de reuniões pedagógicas
- d) livro de reuniões de pais
- e) livro de ocorrências
- f) ficha de saúde
- g) livro de visitas de autoridades
- h) diário de classe

11.2.4 Sistema R.H. Relação dos benefícios e encargos referentes aos funcionários:

- a) FGTS
- b) DARF
- c) GPS
- d) Vale transporte

11.3 CALENDÁRIO



Calendário anual de atividades

MARÇO	ABRIL	MAIO
<p>–Reunião Pedagógica</p> <p>- Reunião com as famílias</p> <p>Iniciando nosso trabalho com as crianças e famílias:</p> <p>Acolhimento e adaptação</p> <p>Estabelecimento de parceria com as famílias</p> <p>Apresentação do Projeto Pedagógico do CEI às famílias</p> <p>Projeto Didático: Quem sou eu?</p> <p>Trabalho a partir da história social das crianças</p> <p>Reunião Pedagógica:</p> <p>1. Organização e planejamento do Plano de Trabalho dos professores</p> <p>2. O Desenvolvimento infantil</p> <p>– Dia Intern. da mulher</p> <p>Reunião Pedagógica</p> <p>Desenvolvimento de Atividades Permanentes com bebês e com as Crianças (Registrado em Instrumento próprio), a partir das Expectativas de Aprendizagens, que possam</p>	<p>01/04 - Páscoa</p> <p>– Reunião Pedagógica</p> <p>- Reunião com as famílias</p> <p>Atividade Permanente: A Arte de Contar Histórias para bebês e crianças</p> <p>Reunião com as Famílias – Já apresentando os avanços iniciais das crianças</p> <p>Reunião Pedagógica:</p> <p>1. Construção de portfólios como instrumento de registro</p> <p>2. Educar para a Paz – Uma educação de Valores</p>	<p>Dia 01 – Dia do Trabalhador</p> <p>13/05 - dia das mães</p> <p>13/05 - abolição da Escravidão</p> <p>–Reunião Pedagógica</p> <p>Atividade Permanente: A Arte de Contar Histórias para bebês e crianças</p> <p>Parceria com Equipe de Saúde Interdisciplinar: Dentista e Pediatra</p> <p>Reunião Pedagógica: Qual a diferença entre projetos didáticos e Sequencia Didática?</p>

<p>implementar uma rotina com bebês e crianças.</p> <p>Reunião Pedagógica: Tema:</p> <p>1. Qual a diferença entre ler e contar histórias?</p> <p>2. Curso de primeiros Socorros com Pediatra</p> <p>30/03 - Paixão de Cristo</p>		
JUNHO	JULHO	AGOSTO
<p>21 – Reunião Pedagógica</p> <p>28 – Dia da Família no CEI</p> <p>Sequencia Didática: Cultura Corporal – O movimento dos bebês Crianças</p> <p>Sequência Didática: Deixando as fraldas e aprendo a usar o banheiro</p> <p>Dia da Família: Culminância da primeira parte do Projeto: Quem sou eu?</p> <p>A convite da criança, um adulto desenvolverá uma atividade com a criança no CEI</p> <p>Reunião Pedagógica: Estudando as expectativas de aprendizagem no campo da Natureza e Cultura</p>	<p>09 – Revolução Constitucionalista</p> <p>– Reunião Pedagógica</p> <p>Sequencia de atividades Especiais de Inverno no campo das Experiências de Natureza e Cultura (Sensações Térmicas, Vestir-se, Desnudar-se).</p> <p>Reunião Pedagógica: Manifestações folclóricas no contexto de nosso bairro</p> <p>Reunião com as Famílias</p>	<p>–Reunião Pedagógica</p> <p>Projeto Didático: Quem sou eu? – Segunda Parte: Pesquisa sobre atividades folclóricas no bairro – convite á participação</p> <p>Reunião Pedagógica: A importância da seleção do lixo para as crianças</p>
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO:

<p>– Reunião Pedagógica</p> <p>– Passeios pelas praças do Bairro</p> <p>Sequencia de atividades Especiais de Primavera -no campo das Experiências de Natureza e Cultura (Passeio pelas praças do bairro com o Mini Grupo)</p> <p>Plantio de arvore e Seleção de Lixo</p> <p>Reunião Pedagógica: Cidadania Infantil: O que é respeitar uma criança!</p>	<p>“De 01 a 05 – Projeto: Crianças: Pequenos Cidadãos”</p> <p>12 – Dia das Crianças</p> <p>– Reunião com as famílias</p> <p>Crianças: Pequenos Cidadãos</p> <p>O que é cidadania infantil? Quai são os direitos das crianças pequenas?</p> <p>Estabelecimento de parcerias: Oficinas Cuidando também se aprende; PROERD – Polícia Militar – Como a criança se defende da violência.</p> <p>Reunião Pedagógica: A importância dos acalantos para os bebês</p> <p>31- Reunião Pedagógica</p>	<p>15 – Proclamação da República</p> <p>20–Dia da Consciência Negra</p> <p>–Reunião pedagógica</p> <p>Projeto “Musicantando” – Será realizada uma pesquisa sobre acalantos entre as famílias, que serão convidadas a ensinar as crianças, bebês, as professoras e outras famílias.</p> <p>Reunião Pedagógica: Analisando os registros coletados durante o ano</p>
<p>DEZEMBRO:</p>	<p>JANEIRO:</p>	<p>FEVEREIRO:</p>
<p>– Reunião com as famílias</p> <p>Reunião pedagógica</p> <p>25 - Natal</p>	<p>FERIAS</p>	<p>–Reunião Pedagógica</p> <p>- Reunião com as famílias</p> <p>Iniciando nosso trabalho com as crianças e</p>

<p>Encerramento do ano</p> <p>Apresentação de portfólio organizado durante o ano</p> <p>Reunião Pedagógica:</p> <p>Avaliação do Trabalho e levantamento de prospecções para o próximo ano</p>		<p>famílias:</p> <p>Acolhimento e adaptação</p> <p>Estabelecimento de parceria com as famílias</p> <p>Apresentação do Projeto Pedagógico do CEI às famílias</p> <p>Projeto Didático: Quem sou eu? Trabalho a partir da história social</p> <p>Das crianças</p> <p>Reunião Pedagógica:1. Organização e planejamento do Plano de Trabalho dos professores</p> <p>2. O Desenvolvimento infantil</p>
---	--	--

12. Atividades e conteúdos desenvolvidos para o alcance dos objetivos propostos:

Nas últimas décadas, os debates em nível nacional e internacional apontam para a necessidade de que as instituições de educação infantil incorporem de maneira integrada as funções de educar e cuidar, não mais diferenciando nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com as crianças pequenas e/ou aqueles que trabalham com as maiores. As novas funções para a educação infantil devem estar associadas a padrões de qualidade. Essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos relacionados às mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção de uma identidade autônoma.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o



desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

Diante disso, seguiremos as orientações prescritas no documento: Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil Secretaria municipal de Educação de feraz de Vasconcelos, que apresentam as aprendizagens que podem ser propiciadas na educação infantil, por módulos, sendo:

- a- Experiências voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente;
- b- Experiências de brincar e imaginar;
- c- Experiências de exploração da linguagem corporal;
- d- Experiências de exploração da linguagem verbal;
- e- Experiências de exploração da natureza e da cultura;
- f- Experiências de apropriação do conhecimento matemático;
- g- Experiências com a expressividade das linguagens artísticas

Experiências voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente:

CUIDAR DE SI

Aprender a:

- a- Apropriar-se de hábitos regulares de higiene pessoal (interessar-se por lavar as mãos, limpar o nariz sozinho, escovar os dentes com cuidado, usar corretamente os materiais necessários para sua higiene, ter as mãos e o rosto limpo em certas ocasiões);
- b- Perceber a vontade de ir ao banheiro e ter progressivo controle de esfínteres;
- c- Aprender a executar movimentos colaborativos ao vestir-se ou desnudar se (como colocar (ou tirar) os sapatos, (dês) abotoar-se, etc.);
- d- Comer sem ajuda e usar talheres adequadamente



- e- Escolher o que quer comer ao servir-se de comida;
- f- Expressar preferências em relação a cheiros e sabores;
- g- Buscar segurança e conforto: reconhecer situações de potencial perigo e tomar precauções para evitá-las; Não colocar mão suja na boca; Não comer terra, plantas, tinta; Não subir em lugares altos sem ajuda, a ter cuidado com o manuseio de materiais pontiagudos. Necessitam aprender a tomar cuidados necessários à proteção do corpo conforme manipulam tintas, argilas, colas, etc., e também ao brincar, explorar espaços e praticar ações físicas como subir, descer, pular, saltar, rolar, etc., identificar produtos que não devem ser ingeridos e saber por que não devem fazer uso de medicações sem orientação dos adultos.

APRENDER A RELACIONAR-SE

Aprender a:

- a- Cooperar, solidarizar-se com os companheiros e outras pessoas, exercitar os papéis de cuidar dos companheiros e de ser cuidado por eles.
- b- Participar de jogos interativos com adultos e crianças e comunicar-se com diferentes parceiros, em duplas ou em pequenos grupos, usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, para colocar suas ideias, manifestar suas vontades e sentimentos;
- c- Brincar com crianças com diferentes condições de desenvolvimento;
- d- Apropriar-se de regras de convívio social, e a resolver dúvidas e conflitos a partir de diálogo com outras crianças e adultos;
- e- Respeitar as características físicas e culturais de seus colegas ao interagir com eles, a não ter preconceito de gênero, ou étnico-racial e a.
- f- Denunciar qualquer forma de discriminação, explicando aos colegas por que isto é importante.

SABER DE SI

Aprender a:

- a- Familiarizar-se com a própria imagem corporal;



- b- Expressar corporal e/ou verbalmente motivos, razões;
- c- Narrar às próprias vivências;
- d- Nomear suas brincadeiras e atividades preferidas e as não desejadas;
- e- Reconhecer sensações produzidas por diferentes estados fisiológicos e comunicar ao professor que está com sede, fome, dor, frio, etc.,
- f- Solicitar e nomear suas brincadeiras e atividades preferidas e as não desejadas;
- g- Aconchego em situações cotidianas;
- h- Conhecer seus recursos e limitações pessoais em determinadas situações, identificar elementos que lhe provocam medo e buscar.
- i- Ajuda para superá-lo, ter uma atitude ativa diante de uma dificuldade superável e ficar satisfeito com suas conquistas;
- j- Reconhecer alguns elementos da sua identidade cultural, regional e familiar.

CUIDAR DO AMBIENTE

Aprender a:

- a- Guardar seus brinquedos e materiais nos devidos lugares depois de utilizá-los nas atividades;
- b- Cuidar do entorno próximo e ter iniciativa de limpar o que está sujo;
- c- A saber, usar a água e a energia elétrica sem desperdiçá-la;
- d- A cuidar das plantas em jardins e hortas e preservá-las;
- e- A cuidar de animais domésticos;
- f- A diminuir a produção de lixo e a separar o lixo em recipientes próprios para envio a centros de reciclagem;
- g- A conhecer os riscos ambientais provocados por fogueiras, incêndios, desmatamento e pelo não tratamento do lixo.

Experiências de brincar e imaginar:

BERÇÁRIO

- a- Brincar de roda ou de cirandas imitando gestos e cantos do professor e dos colegas;
- b- Brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de correr, com a supervisão do professor;



- c- Imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais;
- d- Usar alguns objetos de um modo inusitado e em substituição de outros (por exemplo, fazer gesto de passar um toquinho de madeira no corpo como se ele fosse um sabonete).

MINIGRUPO

- a- As crianças podem aprender a participar de cirandas e brincadeiras de roda, cantando e fazendo os gestos esperados sem precisar ter o professor como modelo;
- b- A brincar de esconde e esconde e pega-pega, a jogar bola com supervisão do professor;
- c- Ampliar a imitação de gestos, posturas e vocalizações de modelos (adultos, crianças, animais ou personagens de histórias) na ausência deles e a imitação de objetos (o som do relógio, o movimento de um carro);
- d- Assumir papéis ao reproduzirem situações cotidianas no faz de conta mediado por objetos e indumentárias, ou a imitar as ações de um personagem de uma história lida (imitar o lobo da história);
- e- (Caminhar como os sete anões cantando na floresta);
- f- Aprender a brincar com marionetes reproduzindo falas simples de personagens que memorizaram ou que inventam;
- g- Construir, com o auxílio do professor, brinquedos com sucatas a partir de modelos, casas ou castelos com areia, sucata, tocos de madeira e outros materiais.

Experiências de exploração da linguagem corporal:

EXPLORAR O MUNDO PELO MOVIMENTO

BERÇÁRIO

- a- Erguer a cabeça, rolar, sentar, apoiar, rastejar, engatinhar, andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, etc., com maior autonomia, presteza e confiança;



- b- Manipular e explorar objetos de diferentes características (formas, pesos, texturas, tamanhos, etc.) utilizando-se.
- c- De movimentos básicos (pegar, largar, levar à boca, chutar, lançar de diferentes modos, empilhar, encaixar, etc.) igualmente com autonomia, presteza e confiança progressiva.

MINI-GRUPO

- a- (Andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se, etc.) com maior autonomia, presteza e confiança;
- b- Aprender a orientar-se corporalmente com relação a: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora;
- c- Pegar, lançar, encaixar, empilhar, etc. com mais presteza e autonomia na manipulação e exploração de diferentes objetos.

EXPLORAR O PRÓPRIO CORPO PELO MOVIMENTO

BERÇÁRIO

- a- Familiarizar-se com a própria imagem corporal e a discriminar, no que se refere às sensações e percepções, as suas diferentes partes, por meio do toque, interação com diferentes parceiros (adultos e crianças de diferentes faixas etárias), brincadeiras, uso.
- b- Do espelho, fotografia, imagens de corpo humano, etc.

MINI-GRUPO

- a- Apropriar-se da própria imagem corporal, por meio dos recursos já mencionados e podem aprender a discriminar e nomear as diferentes partes do próprio corpo e do outro. Podem controlar gradualmente o próprio movimento, ajustando suas habilidades às diferentes situações das quais participa (brincadeiras e atividades cotidianas) e conhecer as potencialidades e limites do próprio corpo.



EXPRESSAR / INTERAGIR PELO MOVIMENTO:

BERÇÁRIO

- a- Aprender a utilizar uma diversidade maior de gestos, expressões.
- b- Faciais e movimentos corporais de modo mais intencional na interação com um número diversificado de parceiros;
- c- Podem imitar posturas corporais, gestos e falas dos parceiros, reproduzindo-os em outras situações;
- d- Ampliar as possibilidades gestuais ao movimentar-se ritmicamente ao som de músicas de diferentes gêneros;
- e- Apreciar apresentações de dança de diferentes gêneros e outras
- f- Expressões da cultura corporal (como circo, esportes, mímica, teatro, etc.).
- g- MINI-GRUPO I e II:
- h- Expressar-se pelo movimento ao interagir com diferentes parceiros usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, de modo a comunicar-se intencionalmente;
- i- Expressar-se nas brincadeiras, assumindo determinadas posturas.
- j- Corporais, gestos e falas que delineiam determinados papéis; interagir com parceiros em brincadeiras (jogo simbólico e jogos de regras simples tradicionais), participar de danças de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, jogos com elementos desportivos, etc.);
- k- Aprendera dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando movimentos: a partir da música, com os movimentos dos companheiros, a dançar criando, imitando e coordenando movimentos com o uso de materiais diversos (lenços, bola, fitas, instrumentos, etc.), explorando o espaço (em cima, em baixo, para frente, para trás, à esquerda e à direita) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço, etc.), explorando as qualidades do movimento (tempo – rápida ou lenta energia – forte ou leve, e espaço – direto ou flexível, etc.) também a partir de estímulos diversos (tipo de música, ritmo, espaços, objetos, imagens, fantasias, histórias etc.). Podem ainda



- I- Aprender a apreciar apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (como circo, esportes, mímica, teatro, etc.) de adultos amadores e profissionais e outras crianças.

Experiências de exploração da linguagem verbal

COMUNICAR-SE NO COTIDIANO

BERÇÁRIO e MINI-GRUPO

- a- Expressar seus desejos, sentimentos e necessidades por meio de gestos e balbucios, e participar de situações mais coletivas de comunicação, ainda que não seja uma roda de conversa propriamente dita, onde têm oportunidade de manter contato com outros falantes, observá-los, imitá-los, etc.
- b- Aprender, com apoio do professor, a organizar oralmente as etapas de uma instrução, como seguir uma receita ou as regras para uma brincadeira, por exemplo.

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO INFORMAIS

BERÇÁRIO

- a- Organizar seus balbucios em expressões que podem ser compreendidas por qualquer falante de sua língua;
- b- Participar de uma situação mais coletiva de comunicação, ainda que não seja uma roda de conversa propriamente dita, e expressar-se oralmente com o apoio do professor, que as auxilia a relatar ao seu modo suas brincadeiras ou fatos do cotidiano.

MINI-GRUPO



- a- Participar de espaços de conversa coletiva, apoiando-se não apenas na fala complementar do professor, mas também em sua memória e em seus próprios recursos expressivos.

BRINCAR COM AS PALAVRAS

BERÇÁRIO

- a- Aprender a reconhecer e recitar parlendas e outros textos da tradição oral, tais como quadrinhas, adivinhas etc.

MINI-GRUPO

- a- Reconhecer e usar rimas em suas brincadeiras, espontaneamente, acionando os textos da tradição oral de memória, ou identificando e acompanhando a leitura do professor.

CONHECER NARRATIVAS LITERÁRIAS E DESENVOLVER COMPORTAMENTOS LEITORES

BERÇÁRIO

- a- Acompanhar verbalmente contos de repetição a partir das narrações do professor e narrar trechos de histórias utilizando recursos expressivos próprios.

MINI-GRUPO

- a- Reproduzir os comportamentos, a gestualidade e a postura.
- b- Que o professor adota quando lê para ela, tais como ler a partir da capa, virar as páginas do livro sucessivamente, etc., reconhecer no livro as histórias que lhe são lidas, procurar por e/ou pedir ao professor diferentes livros de sua preferência, reconhecer passagens de histórias a partir das imagens/ ilustrações de um livro.



A ESCRITA DO NOME PRÓPRIO

MINI-GRUPO

- a- Identificar a escrita do nome próprio;
- b- Reconhecer textos recorrentes no cotidiano (tais como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas).

Experiências de exploração da natureza e da cultura:

BERÇÁRIO

- a- As crianças podem ser incentivadas a iniciar pequenas explorações com alimentos, objetos e cheiros que ampliam suas experiências com sensações visuais, auditivas, gustativas e olfativas;
- b- Podem aprender a observar reações de causa e efeito se forem estimuladas a agir sobre o objetos para ver como eles reagem: chutar bola de modo forte e fraco, misturar terra e água, por exemplo. Elas podem ainda aprender a reconhecer a si pelo próprio nome, assim como a seus países amigos mais próximos e os diferentes adultos que têm contato direto nos espaços do CEI.

MINI-GRUPO

- a- As crianças podem aprender a agir sobre objetos e materiais, com ajuda dos professores, fazendo misturas de água e areia ou modelando a massinha produzida, criando misturas; Por exemplo, mingau grosso de água e maisena;
- b- Pesquisar algumas características físicas, ou seja, consistência (duro, mole), temperatura (quente, frio), peso (leve pesado). Podem aprender a observar diferenças e semelhanças entre o estado inicial e final dessas misturas e pensar sobre problemas simples, como por exemplo, como fazer para uma mistura ficar mais “molinha”, ou como deslocar um objeto pesado;



- c- Podem observar sua imagem refletida no espelho, observar outras pessoas e comparar algumas de suas características pessoais, como cor e tamanho do cabelo, número de dentes, altura;
- d- Podem familiarizar-se com formas de organizações sociais: aprender a viver com o outro, conhecer e aprender a lidar com regras e combinados;
- e- Acalentar o amigo quando este está triste ou chorando;
- f- Aprendem a realizar brincadeiras e tarefas em dupla ou grupo;
- g- Guardar brinquedo numa caixa;
- h- Brincar de fazer “melecas” de água e terra, ou água e areia;
- i- Podem reconhecer diferenças e semelhanças entre sua organização familiar e a das outras crianças;
- j- Identificar seus colegas e outros adultos do CEI pelo nome;
- k- Podem aprender a observar animais, em livros, revistas e filmes a reconhecer os sons por eles produzidos, sua pelagem, forma do corpo, presença de bico, localização dos olhos e outras características físicas externas, além de alimentação e moradia;
- l- Podem aprender sobre formas de registros e pesquisa em diferentes fontes.

Experiências de apropriação do conhecimento

Matemática:

MINI-GRUPO

- a- Aprender a se deslocar ou deslocar objetos no espaço – andar, correr, arrastar ou empurrar sem esbarrar em pessoas ou objetos, deslocar-se em espaços para além da sala do grupo;
- b- Explorar os diferentes caminhos para se chegar a um mesmo lugar e deslocar-se enfrentando os obstáculos presentes nos trajetos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo, rodeando, equilibrando-se.
- c- Procurar objetos ou pessoas escondidos em diferentes lugares;
- d- Manipular objetos de diferentes formatos e tamanhos e utilizar o conhecimento de suas propriedades para explorá-los com maior intencionalidade, ou manipular



objetos variados de novas maneiras, empilhá-los do menor para o maior e vice e versa;

e- Produzir novos sons, novas formas, novos usos para os mesmos objetos.

Atividades desenvolvidas por módulos:

As aprendizagens que as crianças devem experienciar no CEI estão detalhadas de acordo com o binômio módulo – idade, diante disso o detalhamento será realizado em instrumento próprio nomeado: Plano de Trabalho do Professor. Cabendo, no entanto, uma organização do tempo vinculado às aprendizagens que serão desenvolvidas.

Situações didáticas com diferente duração de tempo podem coexistir e se articularão longo do ano. Podemos agrupá-las em:

Atividades permanentes: que acontecem ao longo do ano e em geral se relaciona a aspectos do dia a dia do grupo. Sequencias didáticas: aparecem nos grupos de crianças maiores quando temos que aprofundar um determinado conteúdo.

Projetos específicos: costumamos chamar de projetos uma série de atividades organizadas em torno de algum conteúdo do conhecimento que se prolongam no tempo, unificadas por um propósito social.

As características da população a ser atendida e da comunidade na qual se insere.

A Início de Itaquaquecetuba remonta desde seus primórdios, quando ainda era habitada por índios guaianases e tupis, e, posteriormente, seu período como uma das 12 aldeias



fundadas pelo padre jesuíta José de Anchieta, durante sua longa permanência no Brasil colonial, em meados do século XX, e, dois séculos depois, tornando-se distrito de Mogi das Cruzes, na qual é emancipado em 1953, e referindo-se até os dias atuais. A origem do município se baseia na fundação da capela católica de Nossa Senhora d'Ajuda, que foi fundada pelo próprio padre em 8 de setembro de 1560, sendo nomeada após a santa por missionários católicos em 1624.

O município desenvolveu-se próximo às margens da região do Alto Tietê, fundado aproximadamente entre 1560 e 1563 por jesuítas liderados por José de Anchieta.

Em um breve período de tempo, Itaquaquetuba manteve o nome de Vila da Nossa Senhora d'Ajuda, e, em princípio, sua primeira forma denominada foi de origem tupi, *taquaquicé-tuba*, sendo responsável há, posteriormente, prover ao nome Itaquaquetuba, que abordava o "*tacuakysse*", uma espécie de taquara que servia para fazer instrumentos cortantes, tal a navalha, sendo uma gramínea abundante em Itaquá. Significando, portanto, um local de "*ajuntamento de taquaras-faca*", através de junção dos termos *takûara* (taquara), *kysé* (faca) e *tyba* (ajuntamento).

Dois séculos depois, Itaquaquetuba torna-se distrito de Mogi das Cruzes e, após a emancipação de 28 de outubro de 1953, é elevada a categoria de município independente, sendo, atualmente, uma das cidades mais antigas do estado de São Paulo. Boa parte de seu desenvolvimento se deu a construção da primeira estação ferroviária de Itaquaquetuba em 1926, antes da emancipação da cidade. O topônimo indígena Itaquaquetuba, que significa "abundância de taquaras que cortam", deve-se à existência, na época da fundação da Aldeia, de imenso taquaral, margeando os Rios Tietê e Tipóia.

História

O nome adotado nessa ocasião, de origem tupi, era proveniente de sua primeira forma *taquaquicé-tuba*, cujo significado completo é "lugar abundante de taquaras cortantes como facas".

Origens

A cidade de Itaquaquetuba foi fundada em aproximadamente 1563, quando o padre José de Anchieta, juntamente com vários missionários, chegou à região, com a finalidade de catequizar os índios e neste local iniciaram o povoado.



Em 1624, foi construída a Capela Nossa Senhora da Ajuda. O povoado por muito tempo permaneceu sem progresso até que, em 1838, tornou-se freguesia, fixando o nome dessa como Itaquaquetuba.

A partir de 1925, Itaquaquetuba viveu um grande período de crescimento e prosperidade, motivado pela chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O primeiro Censo realizado na Aldeia de Nossa Senhora D'Ajuda, em 1765, apresentou os seguintes resultados: 59 "lugar" que eram habitados por 109 mulheres e 117 homens. Pouco cresceu a aldeia que neste estado permaneceu quase 200 anos. Foi com a inauguração da Variante da (EFCB), em 1925 que Itaquaquetuba começou a crescer e a prosperar.

Criação da estação ferroviária de Itaquaquetuba

Inaugurada em 07 de fevereiro de 1926, com acesso a elevadores e parcialmente adaptado para portadores de deficiência. A *variante de Poá*, também chamada de variante de Calmon Viana, teve a construção iniciada em 1921, mas a linha foi aberta somente em 1 de janeiro de 1934, depois de uma interrupção de oito anos nas obras. Com o tempo, foi se transformando em linha de trens de subúrbio, os trens metropolitanos de hoje, e é uma das linhas mais movimentadas da CPTM em São Paulo, embora com os piores trens.

Demografia

Segundo o último Censo Demográfico a população de Itaquaquetuba é de aproximadamente 350.000, e que votam neste distrito aproximadamente 140.000, com uma população aproximadamente de 86% de nordestinos.

Emancipação de Mogi das Cruzes

A cidade até o dia 28 de outubro de 1953 foi distrito de Mogi das Cruzes, ano em que conseguiu conquistar sua emancipação política e administrativa. O primeiro prefeito a administrar o município foi Eugênio Victorio Deliberato, que tomou posse no dia 1º de janeiro de 1955.

O desenvolvimento de Itaquaquetuba, no entanto, teve início em meados de 1624, ano no qual o padre João Álvares decidiu construir um oratório em louvor a Nossa Senhora D' Ajuda iniciando o processo de povoação do município. Hoje no local onde foi instalado o oratório funciona a Igreja Matriz, na Praça Padre João Álvares.



A denominação reduzida para Itaquaquetuba ocorreu somente no século XX, quando se separou de Mogi das Cruzes, com sua elevação a município, e com o território do respectivo distrito, pela lei Nº 2.456, de 30 de dezembro de 1953, posta em execução a 01 de janeiro de 1954. Como município, ficou constituído de um único distrito, o de Itaquaquetuba.

Demanda esta formada por filhos dos trabalhadores e das trabalhadoras que aguardam uma vaga na creche em situação de risco físico e social nas ruas do bairro e nas famosas casas onde a faixa fixada oferece: “Cuida-se de Crianças”. A necessidade de um equipamento que atenda as crianças é eminente e urgente.

O regime de funcionamento

As crianças serão atendidas de segunda-feira à sexta-feira das 7:00 às 17:00 horas formando um total de 10hrs por dia e 50 horas semanais em período integral.

O trabalho terá duração de 12 meses, sendo o mês de janeiro designado férias.

O horário de entrada, almoço e saída dos funcionários será realizado de acordo com a organização interna do CEI.

Organização do cotidiano de trabalho junto às crianças

MÓDULO	HORÁRIO	DIAS	ATIVIDADES
BERÇARIO I DE 04 meses a 01 ano BERÇARIO II De 01 a 02 anos	07h00 às 07h30	Segunda – feira à Sexta – feira	Entrada
	07h30 às 08h00		Café da manhã
	08h00 às 10h30		Brincadeiras ao ar livre
			Atividades
	10h30 às 11h30		Permanentes
			Hidratação
	11h30 às 13h00		Almoço e Cuidados
	Hidratação		
	Descanso		
	Atividades		
	permanentes	de	
	Cuidado		
	Atividades Sequenciais		
	Jantar		
	15h30 às 16h30		



	16h30 às 17h00 17h00		Saída
MINI GRUPO I De 02 a 03 anos MINI GRUPO II De 03 a 04 anos	07h00 às 07h30 07h30 às 08h00 08h00 às 10h30 10h30 às 11h30 11h30 às 14h00 14h00 às 14h30 14h30 às 15h30 15h30 às 16h30 16h30 às 17h00 17h00	Segunda-feira à Sexta-feira	Entrada Café da manhã Brincadeiras ao ar livre Atividades Permanentes ou Sequenciais ou Projetos Didáticos Hidratação Almoço/Sucos hidratação Atividades Permanentes de Cuidado Descanso Atividades Permanentes ou Seqüenciais ou Projetos Didáticos Jantar Saída

Proposta de articulação da instituição com a família e a comunidade:

Um dos princípios da Educação Infantil orientados nos documentos oficiais a Parceria com as Famílias é imprescindível para um atendimento de qualidade na primeira infância.



Tal parceria será estabelecida através de um canal de comunicação aberto, com destaque a elaboração de projetos didáticos que tenham como culminância social a participação das famílias. Os encontros entre equipe educacional e pais também terão um caráter formativo e informativo alusivo ao trabalho desenvolvido junto às crianças e os seus consequentes avanços.

O processo de acompanhamento do desenvolvimento integral da criança

A equipe docente planeja e registra as situações de aprendizagem das crianças desde o período de acolhimento e adaptação definindo situações didáticas, prescritas nos planos de trabalho dos professores, que possam desencadear as aprendizagens que serão promovidas. Os avanços e dificuldades serão refletidos e usados como desencadeadores de novas ações que visem o desenvolvimento das potencialidades das crianças.

A síntese das observações realizadas pelos professores se dá através de registros escritos, cadernos de ocorrência, ficha individual de acompanhamento e portfólios. Reafirmamos que tais registros são poderosos instrumentos para o redimensionamento do trabalho dos professores.

O planejamento geral e a avaliação institucional

Os indicadores para o planejamento e avaliação institucional serão estabelecidos a partir dos objetivos específicos, permitindo assim uma avaliação objetiva dos resultados alcançados. A reflexão de tais dados tornar-se-á um dinamizador na construção dos planos de ação.

Articulação de educação infantil com EMEIs e Ensino Fundamental:

Apontamos a seguir alguns pontos que propiciam a articulação com as Escolas Municipais de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, visando a continuidade das ações desenvolvidas no CEI:

- a- O CEI em consonância aos princípios, concepções e orientações dispostos nos documentos oficiais federais e municipais da Educação Básica Brasileira consolidará suas ações de forma integrada ao sistema educacional da Primeira Infância e do Ensino Fundamental;



- b- Acolhendo as ações de integração desenvolvidas pela Diretoria Regional de Educação – Penha;
- c- Dispondo-se a participar das ações regionais desenvolvidas pelas unidades educacionais;
- d- Promovendo regionalmente ações de integração e formação entre as unidades educacionais.

13 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

13.1 COMPETÊNCIAS DE CARGOS E FUNÇÕES;

13.1.1 Atribuições:

Cozinheiro:

- A) executar tarefas relativas a copa e cozinha, usando técnicas e conhecimentos de culinária com higiene, tomando cuidado com a limpeza pessoal, com vestimentas, local de trabalho e respectivos objetos e /ou alimentos
- B) Desenvolver tarefas com destreza, equilíbrio, segurança e precisão
- C) Desempenhar as tarefas de copa e cozinha, respeitando as normas de segurança no trabalho inerentes a realizações de tarefas
- D) Participar em conjunto com a equipe técnica e a comunidade educativa, da elaboração da execução e avaliação do projeto político pedagógico

Auxiliar de cozinha:

- A) Auxiliar o cozinheiro em todas as tarefas relativas a copa e cozinha, principalmente com a higiene, e a limpeza pessoal, com vestimentas e o local de trabalho, desenvolvendo as tarefas com destreza, equilíbrio segurança e precisão, preparando as mesas e distribuindo e servindo as refeições
- B) Participar em conjunto com a equipe técnica e a comunidade educativa da elaboração da execução e avaliação do projeto político pedagógico.



Auxiliar de limpeza:

- A) Executar as tarefas de serviços gerais respeitando os procedimentos operacionais e de segurança do trabalho;
- B) Executar os serviços de higienização do local, equipamentos e materiais da CEI
- C) Executar tarefas relativas aos serviços gerais de higiene tomando cuidado com a limpeza pessoal, com as vestimentas , local de trabalho e respectivos objetos e/ou alimentos;
- D) Auxiliar na preparação dos ambientes para eventos;
- E) Zelar pela conservação do prédio de suas dependências internas e do mobiliário em geral, e suas atribuições que são as seguintes:
- F) Limpeza, higiene, conservação e manutenção do prédio escolar e suas instalações equipamentos e materiais;
- G) Participar em conjunto com a equipe técnica e a comunidade educativa, da elaboração execução e avaliação do projeto político pedagógico.

Auxiliar de Manutenção:

- a) Zelar pela manutenção predial interna e externa.
- b) Solicitar materiais necessários para a manutenção.

Diretor do C.E.I.:

- I. Coordenar a construção do projeto político – pedagógico e organizar as formas de acompanhamento de sua implementação, em conjunto com a comunidade educativa, garantindo a diretriz da qualidade social da educação.
- II. Acompanhar a elaboração e a execução de todos os projetos da unidade educacional.
- III. Organizar, junto aos integrantes da unidade educacional, as reuniões intra e inter segmentos.
- IV. Coordenar a organização interna da unidade educacional, assegurando a sua execução.
- V. Garantir a organização e atualização do acervo, recortes de leis, decretos, portarias, comunicados e outros, bem como a sua ampla divulgação à comunidade educativa.



- VI. Cuidar para que o prédio e os bens patrimoniais da unidade educacional sejam mantidos e preservados:
- a- Coordenar e orientando todos os servidores da unidade sobre o uso dos equipamentos e materiais de consumo;
 - b- Coordenando e orientando a equipe quanto à manutenção e conservação dos bens patrimoniais da unidade educacional, realizando o seu inventário anualmente ou quando solicitado pela administração superior;
 - c- Adotando medidas que estimulem a comunidade a se co-responsabilizar pela preservação do prédio e dos equipamentos da unidade educacional, informando aos órgãos competentes as necessidades de reparos, reformas e ampliações;
- VII. Coordenar e acompanhar as atividades administrativas relativas a:
- a- Folhas de frequência;
 - b- Fluxo de documentos da vida escolar;
 - c- Fluxo de documentos da vida funcional;
 - d- Fornecimento de dados, informações e outros indicadores aos órgãos centrais, respondendo por sua fidelidade a atualização.
 - e- Comunicação às autoridades competentes dos casos de doença contagiosa e irregularidades graves ocorridas na unidade educacional;
 - f- Adoção de medidas de emergência em situação não previstas, comunicando-as incontinentemente, à chefia imediata.
- VIII. Organizar os horários de trabalho com os integrantes da unidade educacional de acordo com as normas previstas na legislação vigente pertinente, ouvidos os interessados, compatibilizando-os com o projeto político-pedagógico.
- IX. Participar com a comunidade educativa de programas e projetos sociais que possibilitem a integração da unidade educacional com o contexto sócio cultural e histórico.
- X. Articular a reflexão e o registro da prática, possibilitando a transformação da ação educativa.
- XI. Decidir a aplicação de verbas e preparar documentos para a prestação de contas.
- XII. Promover a articulação entre os diferentes segmentos da unidade educacional, assegurando a participação de todos, dentro dos princípios da democratização da gestão.



- XIII. Tomar decisões, quanto ao atendimento à demanda, tomando como diretriz a democratização do acesso e a garantia da permanência.
- XIV. Assegurar a articulação entre C.E. I e as demais unidades educacionais do entorno, buscando o desenvolvimento de um trabalho conjunto por região, fortalecendo a construção do conceito de comunidade educativa.
- XV. Incentivar ações que contribuam para a construção da Rede de Proteção Social.

Atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I. Participar e assessorar o processo de elaboração do projeto político pedagógico.
- II. Participar da execução do projeto político-pedagógico, juntamente com a equipe e o Conselho de CEI:
 - a) Coordenando e avaliando as propostas pedagógicas da unidade educacional, com base nas orientações e diretrizes da SME, considerando os grupos de criança e horários de funcionamento a unidade educacional;
 - b) Participação da definição de propostas de trabalho para os diferentes grupos;
 - c) Garantindo a continuidade do processo de desenvolvimento;
 - d) Estimulando, articulando e avaliando os projetos especiais da unidade educacional;
 - e) Organizando, com o diretor e toda equipe, as reuniões pedagógicas;
 - f) Acompanhando e avaliando junto com a equipe docente, o processo contínuo de avaliação, nas diferentes atividades.
 - g) Identificar, junto com a equipe docente, casos de crianças que apresentem problemas específicos, orientando decisões que proporcionem encaminhamentos e/ ou atendimento adequado.
 - h) Participar, juntamente com a equipe docente, da proposição e elaboração de propostas para o processo de formação permanente, tendo em vista as diretrizes fixadas pela política de SME, assumindo os encaminhamentos de sua competência.
 - i) Garantir os registros do processo pedagógico.

Atribuições do professor de desenvolvimento infantil e auxiliares:

- I. Participar, em conjunto com a equipe técnica e a comunidade educativa, da elaboração, execução e avaliação do projeto político-pedagógico.



- II. Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento integral da criança, em complemento à ação da família e da comunidade.
- III. Desenvolver ações educativas que promovam a prevenção e proteção do bem-estar coletivo.
- IV. Dialogar com os pais ou responsáveis sobre as propostas de trabalho, o desenvolvimento e a avaliação das atividades.
- V. Responsabilizar-se pelo cuidado, pela observação e pela orientação para que todas as necessidades de saúde, higiene e alimentação sejam cumpridas as diferentes idades.
- VI. Organizar os ambientes e materiais utilizados no desenvolvimento da atividade.
- VII. Organizar e reorganizar os tempos e os espaços de forma a permitir a interação entre as crianças e das crianças com os adultos, favorecendo a autonomia, manifestação e produção da cultura infantil.
- VIII. Observar as crianças durante o desenvolvimento das atividades, procedendo ao registro, mediante relatórios que constituem uma avaliação contínua dentro do processo educativo.
- IX. Respeitar a criança como sujeita do processo educativo, favorecendo seu desenvolvimento em todos os aspectos por meio de situações lúdicas e criativas.

Gerente Financeiro Administrativo:

Responsável pelo gerenciamento, administração e aplicação dos recursos, controle do recebimento do recurso, realização dos pagamentos, compras, planilhas de custos, gerenciamento do RH, relatórios financeiros mensais para a Prestação de contas.

Sistema de suprimento:

O abastecimento de alimentos não perecíveis é mantido pela prefeitura do Município de Itaquaquetuba.



Os alimentos perecíveis são fornecidos parcialmente pelo sistema de acordo com a secretaria municipal de Itaquacetuba. E quando necessários completados pela entidade.

Sistema de vigilância e limpeza:

Os serviços de vigilância e limpeza são executados a partir das orientações recebidas pelas empresas prestadoras de serviços assim como pela própria vigilância sanitária {COVISA} mantendo sempre dentro da validade, os serviços de desinsetização, desratização limpeza de caixas d, água, armazenamento, manipulação, higienização de cada ambiente e outros.

Horário de funcionamento e de trabalho do pessoal administrativo e docente:

Período de funcionamento

- I. Diário: Das 7h: 00m às 17h: 00m
- II. Semana: De segunda – feira a sexta feira
- III. Anual: De fevereiro a Dezembro, Havendo férias Coletivas em janeiro.
- IV. Atendimento para demanda: contínuo
- V. A entidade garantirá a seleção de demanda baseando-se nas orientações dos técnicos supervisores.
- VI. 01 Recesso mensal para Fechamento
- VII. Reunião Pedagógica – estabelecida mensalmente por calendário escolar

Com o objetivo de realizar a formação permanente dos funcionários.

Sistema de manutenção e acompanhamento do suprimento de luz, gás, água, esgoto, telefone, correio, etc.

Os sistemas de abastecimento são realizados pelas concessionárias Públicas, mantidas parcialmente pela prefeitura, e concluídas pela própria entidade.

Sistema de alimentação escolar:

O sistema de abastecimento é feito atualmente pela Prefeitura Municipal de



Itaquaquecetuba. Os alimentos não perecíveis são entregues mensalmente e os alimentos perecíveis são entregue semanalmente

Caso necessário e de acordo com o não comprimento das datas o abastecimento é feito pela própria entidade

O armazenamento de não perecíveis é feito em local seco e arejado próximo às instalações da cozinha, os perecíveis guardados em câmara fria e todos de acordo com orientações técnicas.

SISTEMA DE TRANSPORTE ESCOLAR:

As crianças são transportadas parcialmente por transporte escolar contratado pelos próprios pais, estes sem compromisso com a entidade, porém com credencial para acessar e seguir os regulamentos de entrada e saída junto a CEI.

RECURSOS PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

Os profissionais atuantes no CEI serão treinados por profissionais da área da saúde pediátrica a como agir em momentos de emergência, em caso de extrema emergência será acionado o SAMU.

METAS A SEREM ATINGIDAS

Acompanhando o que propõem as Diretrizes Nacionais para a educação infantil(Parecer CNE/CEB 22/98), as metas a serem atingidas são:

- Considerar a criança como “Sujeito de Direitos”;
- Possibilitar o desenvolvimento integral da criança no aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Cumprir duas funções indissociáveis educar e cuidar, como complementaridade à ação da família visando o bem estar, o crescimento e o pleno desenvolvimento da criança;



- Promover atenção às múltiplas dimensões humanas;
- Desenvolver trabalho pedagógico que considera as diferentes linguagens, ludicidade, interações sociais, educação e cuidados e organização da ação pedagógica.

ETAPAS /FASES DE EXECUÇÃO

Etapas	Fases /atividades	Época
Implantação	Seleção de RH Contratação Formação de RH, chamada para matrícula adequação do prédio e outras.	Início do Trabalho e sempre que necessário
Execução	Atendimento provimento de suprimentos manutenção do prédio e bens, rotinas pedagógicas administrativas e outras.	Contínuo
Avaliação	Diagnóstico com a comunidade ajuste do projeto pedagógico e apresentação dos resultados para a comunidade	Encerramento do ano letivo

Nestes Termos,

Pede deferimento.

Santa Isabel, 16 de Fevereiro de 2018.



Fabiana de Sousa
Presidente